



PROPOSIÇÃO

Flu continua agonia e perde para Verdão

PHOTOCAMERA

• **Palmeiras joga para o gasto e faz 1 a 0, com gol de Diego Souza, na estreia de Muricy Ramalho como seu comandante**

 **fluminense**

lancepress!

Em jogo amarrado e pesado, como o próprio gramado do Palestra Itália, o Palmeiras jogou para o gasto e venceu o Fluminense por 1 a 0, com gol de Diego Souza, na estreia do técnico Muricy Ramalho. A magra vitória alviverde foi suficiente para colocar a equipe na liderança momentânea do Campeonato Brasileiro (o Atlético-MG joga hoje, a partir das 21h, no Maracanã, contra o Flamengo) e manter o Tricolor carioca na dramática penúltima colocação.

PRIMEIRO TEMPO

Para quem criou uma grande expectativa pelo jogo, o primeiro tempo acabou sendo chato. Está certo que o campo carregado - em virtude da forte chuva que caiu em São Paulo - contribuiu, mas não se pode negar que as equipes estavam pouco inspiradas.

O Flu veio com a proposta clara de se defender. Com apenas Kieza na frente, o Tricolor criava um forte bloqueio para o ataque do Palmeiras.

De chances, apenas alguns bons chutes de Diego Souza e



• **Renato Gaúcho vai ter que rezar muito para acabar com o calvário**

Cleiton Xavier, pelo Verdão, e de Marquinho e Conca, pelo Tricolor. Mas, nada que tenha assustado muito.

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo começou muito mais atraente. As equipes entraram mais vivas em campo e o jogo ficou mais movimentado. O Flu se soltou e arriscou um pouco mais. Kieza lutava bastante e, com um chute de fora da área, quase abriu o placar. Já pelo lado do Palmeiras, Diego Souza chamava mais a responsabilidade. Não por acaso, aos 13 minutos, após um con-

tra-ataque rápido, o então camisa 10 abriria o placar para o Verdão. Após belo passe, ele deu um toque na saída de Fernando Henrique para fazer o gol da vitória.

O 1 a 0 acabou ficando de bom tamanho para a equipe do Palestra. Já o Flu, segue seu calvário: são dez jogos sem vencer e a penúltima colocação assegurada mais uma vez.

Renato Gaúcho amargou a derrota com: Fernando Henrique; Edcarlos, Luiz Alberto e Dalton (Maurício); Mariano, Wellington Monteiro, Fabinho (Maicon), Marquinho, Conca e Dieguinho (João Paulo); Kieza.

Fogo entrega a rapadura e quase perde

• **Empate de 2 a 2 com o Coxa acabou sendo bom negócio. Time paranaense acertou a trave no final**

 **botafogo**

Em um jogo emocionante e quente, apesar do frio que fazia no Estádio Couto Pereira, Coritiba e Botafogo empataram em 2 a 2, ontem, pela 15ª Rodada do Campeonato Brasileiro, e continuam namorando a zona do rebaixamento. Ambos têm 16 pontos.

GOLS

Aos 34 minutos, após um escanteio cobrado pela esquerda, a bola rebateu na área e sobrou no segundo pau. Victor Simões cabeceou forte, para o chão e abriu o placar para o time carioca, que desceu para o vestiário com a vitória parcial.

Misteriosamente, o Botafogo, que dominou todo o primeiro tempo, voltou muito recuado. Pouco a pouco, os donos da casa começavam a pressionar. Aos 12, Bruno Batista recebeu a bola na entrada da área, após um contra-ataque, e com um belo toque, tirou do goleiro Castilho e empatou. Com o gol, Ney Franco mudou o time e colocou Reinaldo no lugar do atacante André Lima. A substituição fez o Botafogo melhorar. E foi em uma jogada de Reinaldo que o segundo gol saiu. Batista recebeu o passe do atacante, na esquerda, e cruzou para Renato, sozinho, de cabeça, fazer o segundo, aos 39.

O gol era para ter selado a partida, mas aos 44, depois de falha da zaga, Marcos Aurélio, que já havia sofrido um pênalti não marcado pela arbitragem, empatou, dando números finais ao jogo. Aos 48, o Coritiba ainda meteu uma bola na trave.

Ney Franco mandou a campo: Castilho; Wellington, Juninho e Eduardo; Alessandro, Leandro Guerreiro (Fahel), Renato, Lúcio Flávio e Batista; André Lima (Reinaldo) e Victor Simões.